

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE CASO

Tema: Enfermagem

Nicole Fonseca Zakowicz; Maria Eduarda Fernandes Schlichting;

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: o enfermeiro graduado é considerado legalmente habilitado para atuar no cuidado a pacientes críticos, como em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, a complexidade assistencial desses ambientes, associada ao uso de tecnologias avançadas, pode representar um desafio para acadêmicos e recém-formados, especialmente quando a prática durante a graduação é limitada. Nesse contexto, experiências nesses ambientes tornam-se fundamentais para a aproximação com a realidade da terapia intensiva e para o desenvolvimento de competências. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em um curso de capacitação em UTI adulto de um hospital universitário, destacando a relevância dessa vivência na formação profissional. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por duas acadêmicas de enfermagem em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário no período de janeiro a março de 2026. **Resultados:** a experiência prática fundamentada através da supervisão de enfermeiros preceptores possibilitou, por meio do acompanhamento da rotina assistencial, o exercício de raciocínio clínico baseado em evidências, a realização de procedimentos de enfermagem, o contato com tecnologias e intervenções avançadas, como o uso do ultrassom a beira-leito, instalação de terapias dialíticas e manuseio de dispositivos invasivos característicos no cuidado a pacientes críticos, contribuindo para a aquisição e consolidação de conhecimentos essenciais à atuação em terapia intensiva. **Conclusão:** identificou-se que a prática em ambientes de terapia intensiva já na graduação contribui significativamente para a formação profissional, ampliando a perspectiva acerca do cuidado ao paciente crítico. Evidencia-se a importância de oportunidades que promovam essa aproximação, qualificando o cuidado prestado e preparando futuros profissionais para a atuação em contextos de alta complexidade.